



## CORREIO DA TARDE

Desterro, 22 de Agosto de 1884

## O dr. Luiz C. Moniz Barreto

A's vezes a cousa mais pequenina, o acto mais insignificante serve para caracterisar um homem ou uma situação.

Quando o conselheiro Dantas apresentou-se às camaras com o gabinete 6 de junho, que acabava de organizar, e fez a solemne declaração de que manteria no pleito eleitoral futuro a mais rigorosa imparcialidade, uma gargalhada geral acolheu as palavras do primeiro ministro do imperador.

E' que o sr. conselheiro Dantas fez sempre consistir a sua maior gloria na sua qualidade de excessivamente partidario, e mal podia comprehender a camara como podesse politico tão apoixonado variar subitamente de norma de conducta.

Nem ficou ahi: com a camara o paiz todo, sahindo da habitual indifferença, rio-se tambem a bom rir.

E' que o sr. conselheiro Dantas passava ainda perante o mesmo paiz como o frustrador «in partibus» das ideias patrioticas do grande estadista, o sr. conselheiro Antonio José de Saraiva.

O mesmo procedimento do sr. conselheiro Dantas durante esta situação havia sido tal, que tudo presagiava para o gabinete 6 de junho vida assaz curta e isto mesmo o dissémos d'aqui, d'estas columnas.

De feito nossas previsões não foram illudidas, e o ministerio desde 6 de junho até 28 de julho atravessou a existencia mais pobre e lamentavel, que dar-se pôde.

Triumphou, porem, o gabinete obtendo o decreto de dissolução da camara, e, para logo, começaram os liberaes a traçar planos de campanha eleitoral em que a violencia e a força deviam entrar como elementos da primeira ordem, e isto se fazia sem reboço,

nem escrupulo, mas pelo contrario com ostentação e tal ou qual arrogancia, com o premeditado fim de levar o terror às classes mais dependentes.

Eis porem que o illustrado representante do 1.º districto d'esta provincia fez o notabilissimo discurso que acabámos de transcrever, e que, sendo um raio de luz para o ministerio, trouxe como consequencia a demissão em massa dos presidentes que se achavam administrando as provincias.

Parabens ao dr. Taunay!

Honra ao conselheiro Dantas!

De feito com o dar arrhas de imparcialidade, conservando presidentes que, sem ideias assentadas com respeito á magna questão que se agita, fugiam hontem ás festas da abolição a que compareceriam hoje, si fossem convidados; mas, em todo o caso, armando-se até aos dentes para dificultarem aquelles, que, apesar de politica differente, tinham-se entendido com o governo relativamente ao magno assumpto?!

E nomeou o gabinete novos administradores, e um d'estes, o da provincia de Sergipe, foi o dr. Luiz Caetano Muniz Barreto.

Si, como dissémos de principio, muitas vezes a cousa mais pequenina, o acto mais insignificante serve para caracterisar um homem ou uma situação;— a nomeação do dr. Barreto para a provincia de Sergipe é a mais segura garantia de que o compromisso imperial, relativamente á neutralidade do governo no pleito eleitoral, será respeitado e o honrado sr. conselheiro Dantas poderá com ufania sentar-se ao lado do benemerito sr. conselheiro Saraiva.

Com effeito o dr. Barreto é um caracter distinctissimo, a ponto de tendo servido por duas vezes de juiz de direito n'esta provincia, não deixar aqui uma desaffeição.

Pelo contrario, d'aqui sahindo, retira-se opprimindo pela confiança e estima dos seus correligionarios, pelo respeito e consideração dos seus adversarios e pelas geraes

sympathias de quantos com elle tiveram a fortuna de tratar.

Delicado e attencioso—n'elle estas qualidades não excluem a rectidão e a seriedade.

Vindo aqui buscal-o o gabinete Dantas, no remanso de uma comarca, si importa o facto uma homenagem ás suas nobres qualidades como ao seu honrado character, força é concluir que traduz tambem a seriedade das intenções do governo; e si a escolha para as demais provincias pautou-se por esta, a logica irresistivel manda então concluir que não ficaremos sómente com as intenções, mas a liberdade da eleição vai ser de facto uma realidade.

Comprimtando o conselheiro Dantas pela feliz inspiração que teve, concorrendo por essa nomeação; felicitando o nomeado para essa prova de consideração, que vai ainda mais realçar-lhe os talentos e engrandecer-lhe merecidamente o conceito:— nós dirigimos á provincia de Sergipe as nossas congratulações pelo distincto cidadão que vai ter á sua frente como administrador.

São tantos os titulos a recommendarem o nomeado que, estamos certos, a sua administração constituirá uma epocha na ditosa e feliz provincia.

Assim o desejamos por ella e por elle.

Estas nossas considerações, porem, não significariam quanto devem, si por ventura callassemos as seguintes circumstancias:

Não somos orgão de partido algum, mas acabamos de fazer a mais decidida opposição ao ex-presidente d'esta provincia, dr. Francisco Luiz da Gama Rosa.

Sirva a declaração para mostrar que não falla por nossos labios o interesse de facções sinão o sentimento popular por um notavel cidadão, a quem as nossas populações teem na maior consideração, e a quem acostumaram-se de ha muito a respeitar.

## FOLHETIM 108

## ODETTE

TRADUÇÃO LIVRE

DE

Horacio Nunes

XIV

GRAÇAS A DEUS!

Si acolhera com reserva os protestos de amor de Rienzi, essa reserva era-lhe imposta unicamente não só pelo pudor como pelos seus longos infortunios.

Um jugo de ferro, jugo illegal, o diôso, e a que não lhe fôra dado até alli subtrahir-se, pesara sobre ella. Estava livre, em consequencia da morte do culpado, e aquella explosão espontanea, e aquelle grito que lhe fugira dos labios, pela surpresa, claramente mostravam o estado da sua alma.

Odette voltava a ser o que tinha sido na Provença, quando, repellindo as homenagens de Montréal, acolhia as de Lorenzo.

No aposento em que se achavam, uma lampada, voltada para a porta, projectava a sua froixa claridade sobre Rienzi, deixando a cordoeira n'uma semi-treva.

Odette leu na physiognomia do assassino todos os pensamentos que o atormentavam.

Rienzi, porem, pasmo ainda pelas ultimas palavras ditas por Odette com voz forte e accentuada, julgava ler nos olhos brilhantes da moça a luz do amor, quando esses olhos brilhavam em consequencia da febre que a devorava.

Algumas semanas depois, o povo romano não reconhecera mais no seu senador—o grande tribuno, de costumes apparentemente tão austeros e de uma piedade tão profunda.

Não se ouvia fallar senão de prazeres, de festas, de orgias, que prolongavam-se muitas vezes até ao romper do dia, no seu palacio do Tibre.

Viram-n'o presidir o seu conselho de casa de velludo, calções de sedr' tanto curto.

Encontraram-n'o pela manhã, á hora da missa, na sua capella, no Capitolio, rodeado de alegres damas e gentis cavalleiros.

A' noite, nos passeios frequentados pelas mulheres patricias, uma liteira fechada, conduzida por quatro escravos, passava vagarosamente, escoltada pelo senador, que, de vez em quando, levantava as cortinas de velludo bordadas de ouro, que occultavam sem duvida alguma formosa mulher, para dizer algumas palavras.

Essa desconhecida abandonou um dia o mysterio em que se envolvia.

Nos jogos publicos, nas ceremonias religiosas a que Rienzi assistio, viam-n'a, luxuosamente vestida e com os cabellos ennastrados de perolas, assentar-se insolentemente nos primeiros logares, entre as damas da primeira nobreza.

Por ella, o senador, a exemplo de Visconti de Milan, infringindo as bullas e ordens do papa, cusára dar aos romanos o espectáculo dos torneios e das justas taes quaes se faziam na França e na Allemanha. Ella prendia a essas festas, sem que se soubesse por que titulos.

## Communicado

### DEMISSÃO DE PROFESSORES

Ha pouco foram demittidos pelo actual presidente desta infeliz provincia, dr. Francisco Luiz da Gama Rosa, os ex-professores das Freguezias do Rio Vermelho e Lagôa—Manoel Marcellino Cardozo e Jeronymo Francisco Coelho Pacheco.

São as primeiras victimas que cahem aos golpes do cutêlo afiado, suspenso, qual espada de Damocles, sobre a cabeça d'aquelles que não se prestam aos indecentes manejos e ás machinações infernaes da coterie palaciana.

E foram demittidos esses funcionarios, diz o acto de s. ex., nos termos do artigo 24 da lei de 8 de abril deste anno, «por terem perdido os direitos adquiridos», como se esta lei podesse ter effeitos retroactivos e os direitos de um professor vitalicio fossem um brinquedo de criança. Não,—elles não perderam os direitos adquiridos, especialmente o primeiro—que se achava provido a titulo vitalicio.

A demissão, pois, foi um attentado contra a lei e contra o direito.

Todos os Regulamentos da instrução publica desta provincia estabelecem que—a vitaliciedade garante ao professor a perpetuidade e inamovibilidade na cadeira, salvo o caso de condemnação por crime sujeito á pena de prisão e irregularidade de conducta, provada por offensa á moralidade, aos bons costumes e á decencia publica.

Estaria neste caso o ex-professor do Rio Vermelho?

Qual! Foram demittidos—elle e seu companheiro de martyrio, pelo simples facto de serem votos conhecidos do partido conservador e não convir aos interesses da coterie liberal que elles continuassem na regencia de suas primitivas escolas, as quaes foram supprimidas unicamente para *legalisar* a premeditada demissão.

Esta é que é a verdade.

Nenhuma falta commetteram esses honrados funcionarios publicos, nenhuma accusação se lhes fez; nenhum motivo confesavel, portanto, existia para um semelhante acto.

Tinham, porem, um grave crime que lhes cumpria expiar nesta situação bastarda e tacanha: são elles conservadores convencidos e firmes em suas idéas, e dos quaes nada tinha a esperar o corriho ou coterie liberal, porque, como tantos outros professores da provincia, amigos nossos e politicos sinceros, nada tinham a dar-lhe.

D'est'arte foi castigado, especialmente, o character nobre, leal e altivo do honesto e intelligente professor Manoel Marcellino Cardozo, que no longo periodo de 13 annos e meio, mais ou menos, em que exerceu o magisterio publico na Freguezia do Rio Vermelho, revelára-se sempre um dos melhores professores da provincia.

A machina das perseguições, violencias e arbitrariedades começa a andar conforme as conveniencias da occasião; e o sr. Gama Rosa, varinha de condão da coterie liberal, obedecendo cegamente á vontade desta, vai executando *magicas* de causar indignação a mais justa.

E' até onde nóde chegar a desgraça desta situação anomala, que todos os homens de brio e pundonor vem passar, cobrindo o rosto para não testemunharem tanta miseria e tanta vileza.

A ingloria missão de calcar aos pés a lei escripta estava reservada ao sr. Gama Rosa, como optimo instrumento que è da coterie

liberal, e portanto só cumpria obedecer...

Quem já vio a machina revoltar-se contra a força que a move?

Se o plano da coterie é, como supomos, reduzir quanto puder o eleitorado conservador, principalmente no 1.º districto, então muitas outras victimas hão de cahir até o dia em que os pés do despota inconsciente que nos opprime, deixem de manchar o sólo catharinense.

Ha ainda em todo esse districto muita *papoula* altiva, destinada á virga ferrea deste caricato tarquinio.....Exerça sobre ellas o seu insano furor.....

Abata-as, que nem por isso adiantará muito a obra ignobil que tem em mãos.

As victimas, reerguer-se-hão, as papoulas despontarão de novo, e o tresloucado presidentinho e a sua pandilha hão de encontrar na brecha, combatendo os seus gigantes planos, todas as victimas, que nesciamente suppõe poder supprimir pelo terror.

Convença-se disto e prosiga, sr. dr. Gama Rosa; as enchurradas trazem sempre fezes, que passam rapidamente, levadas pela corrente das aguas. Essas fezes produzem os miasmas, cujas exalações prejudicam extraordinariamente, mas não duram por muito tempo, pois do contrario mal seria da pobre humanidade.

Tire os meios de subsistencia a pobres professores publicos, pais de familias, que a necessidade e as vicissitudes da vida collocaram em lugar inferior ao seu, e ao alcance de sua mão callejada no uso e manejo do despotismo; mas fique certo que não ha de conseguir tão facilmente os fins a a que se propoz, para servir aos seus mentores.

Prosiga igualmente a coterie liberal em sua marcha destruidora, ufana como deve estar pelo immenso poder de que dispõe nesta tristissima situação da «*crapula administrativa*», como muito bem disse o senador Silveira Martins; faça atroar cèos e terra com rir satânico pelos ephemeros triumphes que a sua perversidade tem obtido contra os infelizes polacos brasileiros; mas lembre-se da Rocha Tarpeia e não esqueça o proverbio—«*hodie mihi, cras tibi*».

—Agosto de 1884.

*Os Gansos do Capitolio*

## SEÇÃO NOTICIOSA

### AO PARTIDO CONSERVADOR

Aproximando-se o tempo da eleição geral, convocamos uma reunião plena dos eleitores do partido conservador, para sabbado 23 do corrente mez, ás 7 horas da tarde, na casa ao Largo do Barão da Laguna n. 14.

Esperamos o comparecimento dos nossos correligionarios.

Desterro, 17 de agosto de 1884.

Domingos L. da Costa  
Jacintho F. da Conceição  
Antonio E. de Souza Braga  
Alexandre J. Ferreira  
Antonio P. da Silva Oliveira  
Domingos L. do Livramento  
Manoel M. da Silva  
Joaquim E. de Medeiros  
José R. da Silva Junior  
Antonio J. Monteiro  
Pedro d'A. C. Capistrano  
Dr. J. do Rego Rapozo  
Julio M. de Trompowsky  
Manoel J. de Oliveira

## ESPECTACULO

Domingo terá logar o importante espectáculo do grupo dramatico e concertista, sob a direcção do actor portuguez José Augusto de Lemos.

## ANNUNCIOS

### Vice Consulado

DE S. M. BRITANNICA

Por este Vice Consulado se faz publico, que, no dia 29 do corrente mez, o leiloeiro juramentado Snr. J. A. Coutinho fará leilão da barca ingleza «*Kinfauns Castle*», de 799 toneladas de registro, surta neste porto com todos os seus pertences e o importante rancho, segundo a publicação no «*Journal do Commercio*» do dia 20 deste mez, cuja arrematação terá lugar a bordo do mesmo navio ás 11 horas da manhã em ponto, se o tempo o permittir.

No dia mencionado acharão-se dous escaleres no trapiche do mercado à disposição dos srs. pretendentes á arrematação.

No acto da arrematação o arrematante pagará 20 % de signal sobre o preço da compra.

Desterro em 21 de agosto de 1884.

O encarregado do Vice Consulado,

*Carl Scharff.*

### É aproveitar

Vende-se a excellente casa sita á rua da Figueira, n. 29, com fundos para o mar e com agoa dentro, o que redonda em grande commodidade para os moradores.

O motivo d'essas vendas é ter o respectivo proprietario de retirar-se da provincia. Trata-se á rua 7 de Setembro, n. 11, com o machinista

*Magalhães Abreu.*

TAMBEM se vende uma ferraria bem montada para tratar com o mesmo — MAGALHÃES ABREU.

### Loteria

Chegou para as casas de fazendas á rua de João Pinto n. 8 e 11, bilhetes da 2.ª grande loteria da cõrte, que tem de ser extrahida a 3 de outubro proximo futuro.— Espera-se tambem das de 400 contos, no primeiro paquete a chegar.

INNOCENCIO JOSÉ DA COSTA CAMPINAS.

### Cebolas do Porto

A casa da rua do principe n. 66 recebeu hoje pelo paquete «*Rio Parado*» cebolas do Porto em caixa, que vende por preço commodo.

Desterro, 14 de Agosto de 1884.

### Terras

O abaixo assignado, residente em Biguasú, está authorisado a vender tres lotes de boas terras em Creciúma na ex-colonia Azambuja, Municipio do Tubarão, tendo cada lote, 220 metros de frente, com 495 de fundos, já demarcados.

*João da Costa Mello.*

### Bom emprego de capital

vende-se duas boas casas na rua do Principe, uma propria para negocio, para tratar com o sr. Antonio da Silva Areias.

Rua do Principe n. 8

# NAO CONFUNDAES ESTAS COMPANHIAS

A companhia de seguros de New-York está sob a vigilancia do governo americano.

As camaras do estado nomeão superindentes pagos pelo governo para a inspecção dos interesses dos segurados.

## A Nova York

### New-York Life Insurance C.<sup>a</sup> SEGUROS DE VIDA

Dos Estados-Unidos, com filiaes em toda a Europa e America.

## Estabelecida em 1845

### 39 annos de constante prosperidade

Capital realisado (mais de 55 milhões de dollars)	133,000:000.000
Renda annual	32,000:000.000
Excesso do capital depois de deduzidos todos os r i s c o s conforme a avaliação feita pelo governo	25,000:000.000
Pago por apolices de vida, de dotes e em dividendos	175,000:000.000

Esta companhia é a unica da America do Sul.

## Puramente Mutua

Os premios e os sinistros ocasionados por mortes serão pagos aqui pelos srs. CARLOS HOEPCHÉ & C., banqueiros, n'esta provincia, da companhia.

*Medicos examinadores:*

DR. FLORENTINO TELLES DE MENEZES.

DR. ALEXANDRE MARCELLINO BAYMA.

## Sinistros no Brazil

Victor Scheitlin, Riode Janeiro	dollars 25.000	cerca de 60:000.000
G. Masset, »	Libras 2.000	» 2:500.000
Joseph Norris, »	dollars 5.000	» 12:000.000
Candido Bastos, Pará,	» 10.000	» 24:000.000
J. J. Freitas Guimarães »	» 5:000	» 12:000.000
C. A. A Dohrmann, Rio	» 10.000	» 24:000.000
Gustavo Theisen »	» 10.000	» 24:000.000
José Rodrigues de Sousa, Pará	5.000	» 12:000.000
José João de Souza, »	5.000	» 12:000.000
Gustavo Wede Kinde, Rio	10.000	» 24:000.000
José Soares Pereira, Bahia,	6.000	» 14:000.000
José Amando Mendes, Pará,	10.000	» 24:000.000
Paul Willmersdorff, Santos,	5.000	» 12:000.000

Agente viagente n'esta provincia

### Mauricio Sinke GRANDE HOTEL

## Vinhos ! Vinhos !

VINHOS VIRGENS, o que ha de superior, recebidos directamente em 5.<sup>os</sup>, 10.<sup>os</sup> e engarrafado.

DITO DO PORTO em caixas, diversas marcas e preços

# AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Antiga Augusta

Esta casa, estabelecida ha poucos dias, recebeu um importante sortimento de CHAPÉOS para homens, senhoras e crianças, assim como um lindo sortimento de chapéos de sol para todas as qualidades e preços.

## E IMPOSSIVEL !!!

encontrar-se n'esta praça uma casa que venda chapéos a preços tão reduzidos como no—CHAPÉO CATHARINENSE — onde se encontrarão chapéos para homens, desde o preço de 1\$500 até o de 10\$000 rs.; para senhoras desde 4\$000 até 20\$000, e para crianças desde 1\$400 até 5\$000.

*Nas vendas por atacado, preços iguaes aos das fabricas*

## PELO BEM

escolhido do sortimento e barateza nos preços, terá o freguez occasião de, visitando este estabelecimento, certificar-se do que fica dito

# AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 RUA DE JOAO PINTO 3

## Vende-se no

### RICARDO BARBOZA & C. Armazem de Seccos e Molhados

2 PRAÇA do BARÃO da LAGUNA 2

## Vende-se

um bom piano para estudo.  
Informa-se n'esta typographia.

## Queima-se

uma porção de trastes de uma familia que se retira no proximo paquete para a côrte.

Para tratar na praça Barão da Laguna n. 12.

## Vende-se uma casa

na rua do principe, n. 160, com um bom quintal e boa agua; para tratar na mesma casa.

## TRASTES

Acha-se a venda os importantes trastes do Dr. Campos Mello, a rua Formosa, casa contigua á venda do Sr. Alexandre Ferreira.

Trata-se com o Formiga.